

# O que fez a Avenida Liberdade, obra de R\$ 410 milhões, ceder em Belém? Especialista aponta possíveis causas

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, PARÁ  
escrito por Maria Luiza | 1 de julho de 2026



A Avenida Liberdade é a primeira via expressa de Belém e recebeu investimento de R\$ 410 milhões. A previsão inicial de entrega era outubro de 2025, antes da Conferência do Clima da ONU (COP 30), mas a obra foi concluída apenas em 2 de abril de 2026.

De acordo com Sérgio Maia, a execução da obra durante o inverno amazônico pode ter contribuído para o problema, já que houve acúmulo de água no solo.

“O tempo de compactação do asfalto foi correto, porém o solo que fica após o asfalto precisaria de um tempo maior e não teve esse tempo suficiente para ele compactar. É que vem acontecendo essas erosões”, explica.

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Seinfra) informou que a avenida precisou ser interditada temporariamente para a realização dos serviços de reparo, porém não disse uma data para a liberação da via.

Segundo a pasta, os reparos serão executados pelas empresas responsáveis pela obra, sem custos adicionais para o Estado.

Sérgio Maia alerta que a interdição deve impactar o trânsito nos próximos dias, especialmente com o aumento do fluxo durante o período de férias.

“O aumento de fluxo vai ser maior na avenida Almirante Barroso, já que uma parte da João Paulo II está interditada”, afirma.

## Primeira via expressa de Belém

A via foi entregue com a proposta de melhorar a mobilidade urbana na Região Metropolitana de Belém, oferecendo uma nova alternativa de acesso à capital.

A Avenida Liberdade se conecta à Alça Viária, um complexo rodoviário de aproximadamente 74 quilômetros que liga a Região Metropolitana de Belém ao interior do estado.

Apesar das promessas de progresso, a construção da Avenida Liberdade foi alvo de fortes críticas por parte de moradores e ambientalistas, que denunciaram danos socioambientais. Famílias ribeirinhas que dependem da pesca e do extrativismo relataram a destruição de meios de subsistência.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
01/07/2026/07:59:42

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*